

A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

NO INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA

The implementation of internationalization
policy at Farroupilha Federal Institute

Eliseo Salvatierra Gimenes¹

Denise Valduga Batalha²

Raquel Lunardi³

1 Professor Doutor no Instituto Federal Farroupilha, IFFar, *Campus São Vicente do Sul*, Rio Grande do Sul, Brasil.
eliseo.gimenes@iffarroupilha.edu.br – <https://orcid.org/0000-0001-8692-8130>

2 Pedagoga Doutora no Instituto Federal Farroupilha, IFFar, *Reitoria*, Rio Grande do Sul, Brasil.
denise.batalha@iffarroupilha.edu.br – <https://orcid.org/0000-0001-9531-7745>

3 Professora Doutora no Instituto Federal Farroupilha, IFFar, *Campus São Borja*, Rio Grande do Sul, Brasil.
raquel.lunardi@iffarroupilha.edu.br – <https://orcid.org/0000-0003-1762-0727>

RESUMO

A participação e promoção de ações de internacionalização pela Pró-Reitoria de Extensão – PROEX do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – IFFar registra a gradual e efetiva inserção da instituição no processo de internacionalização junto aos parceiros e colaboradores internacionais, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. De forma a atender a política de internacionalização da instituição, essas ações são implementadas por meio do Núcleo de Ações Internacionais – NAI, em conjunto com a Assessoria de Relações Internacionais – ARI. A política, de acordo com o seu princípio norteador, considera “internacionalização” o intercâmbio de conhecimentos, a troca de tecnologias, o aprimoramento de discentes e servidores com vistas ao desenvolvimento local e/ou regional, a promoção da solidariedade entre os países e a difusão das atividades institucionais e do núcleo de ações internacionais, responsável pelo assessoramento e realização das atividades propostas pela política de internacionalização em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

PALAVRAS-CHAVE: política; internacionalização; extensão.

ABSTRACT

Internationalization activities by the extension department (PROEX) of Farroupilha Federal Institute (IFFar) reveal it is gradually and effectively approaching a global perspective, among foreign partners and associations, complying with institution's development goals (Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI). IFFar's offices of international affairs – Núcleo de Ações Internacionais (NAI) and Assessoria de Relações Internacionais (ARI) – manage those activities, in order to fulfill IFFar's policy on internationalization. IFFar's internationalization policy is based upon exchange of knowledge and technology, students' and worker's development with focus on regional progress, and global solidarity. It also intends to disseminate IFFar's deeds, as well of NAI's projects, efforts and achievements.

KEYWORDS: policy; internationalization; extension.

1 Considerações Iniciais

O Instituto Federal Farroupilha – IFFar promove a

internacionalização como um processo que integra ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento institucional que impactem na prática pedagógica no Brasil ou no exterior, buscando como objetivos principais: sensibilizar a comunidade acadêmica para os benefícios da internacionalização no processo educacional; e proporcionar visibilidade às ações da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica em âmbito nacional e internacional, a partir de ações institucionais (IFFAR-PDI, 2019, p. 70).

O intercâmbio de discentes e servidores com instituições parceiras internacionais permite um conhecimento mútuo nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento de tecnologias, sistemas de ensino e formação pedagógica, além de gerar visibilidade internacional às ações da instituição.

Entre os objetivos específicos estão (IFFAR-PDI, 2019, p. 89):

- a. incentivar os ecossistemas de empreendedorismo e inovação e a geração de propriedade intelectual;
- b. qualificar discentes e servidores a partir da inserção internacional do IFFar e das instituições parceiras internacionais;
- c. estimular atividades de relações internacionais sintonizadas com o princípio da educação como um bem público;
- d. promover ações para possibilitar o debate e o aperfeiçoamento da política internacional e a qualificação das equipes que integram o Núcleo de Ações Internacionais – NAI do IFFar (IFFar, 2018); e
- e. institucionalizar a cultura da internacionalização como tema transversal no âmbito do IFFar, de maneira que as discussões permeiem, além da cooperação e da mobilidade, currículos, pesquisa, avaliação, acreditação, dupla certificação, extensão e gestão administrativa, e monitorar e avaliar as ações de internacionalização desenvolvidas pelo IFFar.

2 Assessoria de Relações Internacionais

A Assessoria de Relações Internacionais – ARI do IFFar, integrante da Pró-Reitoria de Extensão – PROEX, propõe-se atender a uma nova e crescente demanda na formação de discentes e na qualificação de servidores, a partir do intercâmbio de conhecimentos, troca de tecnologias e aprimoramento de discentes e servidores, com vistas ao desenvolvimento local/regional e como promotora da solidariedade entre os países pela difusão das atividades institucionais.

Entre as suas principais ações estão:

- a.** acompanhar e assessorar as ações de internacionalização, conforme as políticas de internacionalização;
- b.** representar a instituição nos assuntos relativos à sua área de competência; apoiar o IFFar em negociações internacionais, além de participar da negociação e acompanhar a execução de instrumentos de cooperação internacional de interesse para a instituição;
- c.** elaborar estudos com vistas à identificação das oportunidades de cooperação internacional em órgãos e instituições estrangeiras;
- d.** encaminhar e supervisionar a celebração de convênios internacionais;
- e.** tramitar e analisar convênios, termos de cooperação e memorandos de entendimentos com instituições no exterior, vigentes e novos, e decidir se encaminha a sua renovação;
- f.** supervisionar a preparação de propostas de acordos internacionais, bem como a elaboração dos respectivos ajustes administrativos, protocolos adicionais e demais documentos complementares;
- g.** acompanhar as ações dos acordos de cooperação, convênios e programas internacionais entre o IFFar e as instituições estrangeiras parceiras;
- h.** promover a articulação entre os campi do IFFar, por intermédio das Diretorias de Pesquisa, Extensão e Produção – DPEPs, nos assuntos que se referem às relações internacionais;
- i.** participar e supervisionar a organização de atividades voltadas ao desenvolvimento de programas e ações integradas de cooperação técnico-científica-cultural com instituições internacionais, na área de competência da assessoria internacional;
- j.** dar apoio às missões do(a) reitor(a) do IFFar no exterior;

- k.** acompanhar, coordenar, integrar e supervisionar as ações comuns dos núcleos de ações internacionais nos *campi* do IFFar;
- l.** acompanhar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos internacionais do IFFar, em articulação com as pró-reitorias e diretorias-gerais dos *campi* do IFFar, propondo, com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à sua reformulação;
- m.** supervisionar a aplicação da legislação e das normas internacionais na instituição e o planejamento e o acompanhamento dos acordos de cooperação, convênios e programas internacionais, propondo ajustes quando necessário;
- n.** assessorar e consolidar o núcleo de ações internacionais (IFFar, 2018);
- o.** supervisionar e executar editais de internacionalização, em conjunto com as pró-reitorias;
- p.** supervisionar e executar o edital do Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira Farroupilha (IFFar, 2015), organizado pela PROEX;
- q.** supervisionar e executar o edital do processo seletivo para concessão de auxílio financeiro para projetos cooperados de pesquisa, desenvolvimento e inovação a serem desenvolvidos em instituições estrangeiras, organizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PRPPGI; e
- r.** orientar o estabelecimento de convênios com instituições de ensino, pesquisa e extensão e empresas estrangeiras para a realização de estágios no exterior e orientar e executar as demandas da câmara de relações internacionais do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF.

3 Núcleo de Ações Internacionais

O Núcleo de Ações Internacionais (IFFar, 2018) é o setor responsável pelo assessoramento e realização das atividades propostas pela política institucional de internacionalização do IFFar, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (IFFar, 2014) (IFFar, 2019).

De forma a fortalecer e ampliar as ações do núcleo de ações internacionais, propõe-se as seguintes estratégias:

- a. incentivar a participação de estudantes e de servidores em programas de mobilidade acadêmica e intercâmbio internacional;
- b. garantir orçamento específico para as ações de internacionalização através de um fundo de internacionalização;
- c. ofertar um maior número de cursos de língua estrangeira, inclusive em EaD (material audiovisual disponível pelo ETEC Idiomas), provas de proficiência e melhorias na infraestrutura dos laboratórios e do acervo bibliográfico;
- d. melhorar e ampliar a infraestrutura física e de pessoal dos *campi* e da reitoria para o atendimento das ações de internacionalização;
- e. fortalecer e ampliar o número de acordos de cooperação, especialmente com instituições dos países da faixa de fronteira e do Mercosul;
- f. ampliar os convênios com instituições promotoras de intercâmbios internacionais, como o Rotary, AFS Intercultura Brasil, entre outros, propiciando oferta de vagas para o recebimento de estudantes e servidores intercambistas de outros países;
- g. ofertar aos estudantes e servidores momentos de formação para a participação em programas de internacionalização;
- h. promover eventos de divulgação das ações de internacionalização no IFFar, bem como incentivar a participação de estudantes e servidores em eventos científicos internacionais; e
- i. aprimorar a comunicação institucional com o público internacional externo através de ações no portal, como apresentação do conteúdo de maneira multilíngue, sinalização interna do *campus* e divulgação de material institucional, especialmente em inglês e espanhol.

4 Documentos de regulamentação institucional

Os documentos que nortearão e regulamentarão as estratégias para a implementação e promoção da internacionalização do IFFar estão relacionados a seguir e podem ser consultados no portal institucional, na página da PROEX, aba das relações internacionais, no link www.iffarroupilha.edu.br/relações-internacionais.

- a. Resolução CONSUP Nº 12, de 28 de maio de 2014, que dispõe sobre as normas e procedimentos para a mobilidade acadêmica, nacional e internacional, no âmbito do IFFar (IFFar, 2014);
- b. Resolução CONSUP Nº 116, de 27 de outubro de 2015, que trata do Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira Farroupilha (IFFar, 2015);
- c. Resolução CONSUP Nº 83/2018, que trata da Política de Internacionalização do IFFar (IFFar, 2018); e
- d. Instrução Normativa Nº 05/2018, que estabelece o Regulamento do Núcleo de Ações Internacionais do IFFar (IFFar, 2018).

5 Ações de internacionalização

De forma a atender às demandas institucionais do IFFar, assim como da Câmara de Relações Internacionais do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF, a Assessoria de Relações Internacionais junto ao Núcleo de Ações Internacionais executou várias ações desde o ano de 2017.

5.1 Programas de mobilidade fomentados pelo IFFar

Em 2017 a PROEX, por meio da sua Assessoria de Relações Internacionais, iniciou a sua participação no *Foro de Instituciones de Educación Superior de la Región del Bioma Pampa*, na cidade de Santana do Livramento, fronteira com a uruguaia Rivera.

A integração educativa de Brasil e Uruguai já vem se desenvolvendo na região da fronteira entre instituições brasileiras e uruguaias que emitem titulações conjuntas de cursos técnicos, com validação automática em ambos os países. A conjuntura atual nos coloca ante o desafio de avançar em modalidades de investigação, extensão e de ensino de graduação e pós-graduação binacionais.

As carreiras técnicas binacionais contam com um marco normativo geral (acordo de permissão de residência, estudo e trabalho a nacionais fronteiriços brasileiros e uruguaios instituído pelo Decreto Nº 5.105 de 21 de agosto de 2012 em Uruguai, Lei Nº 17.659) e educativo em particular (acordo de criação de escolas e/ou institutos binacionais fronteiriços profissionais e/ou técnicos e para o credenciamento de cursos técnicos binacionais fronteiriços, instituído pelo Decreto Nº 4.855 de maio de 2015 em Uruguai, Lei Nº 18.158), que nos tem permitido aprofundar o vínculo histórico entre ambos os países.

Nesse marco histórico de progressiva integração educativa, um conjunto de instituições de educação superior da região do bioma pampa, localizada na fronteira Brasil – Uruguai, acordou articular seu esforço para aprofundar o processo de integração das suas linhas de trabalho no entorno do ensino, pesquisa e extensão.

Entre as instituições que participam do acordo, estão: *ANEP-CETP-UTU campus noreste Polo de Educación Tecnológica, Uruguay; ANEP-CFE CERP regional norte Uruguay; Universidad Tecnológica – UTEC Uruguay; ITR norte Uruguay; UDELAR, Uruguay; Centro Universitario de Rivera Uruguay; Instituto Federal Sul Riograndense, campus Santana de Livramento, Brasil; Instituto Federal Farroupilha, Brasil; UNIPAMPA campus Santana do Livramento, Brasil; UNIPAMPA campus Alegrete, Brasil e UNIPAMPA, campus São Gabriel, Brasil.*

Essas instituições não pretendem ser as únicas a participarem do processo, mas foram as primeiras a impulsionar a iniciativa, que pretende ser o primeiro passo de um caminho em construção.

Os principais objetivos do 1º *Foro de Instituciones de Educación Superior de la Región del Bioma Pampa* são:

- a. iniciar a construção coletiva do plano bioma pampa de educação superior;
- b. gerar um espaço que permita o conhecimento das distintas instituições participantes;
- c. aportar a procura de caminhos que facilitem o aprofundamento da integração educativa da região da fronteira Brasil – Uruguai; e
- d. propiciar um espaço de visualização e/ou avanço nos processos de ensino, pesquisa e extensão da região da fronteira Brasil – Uruguai.

Dentro do processo de capacitação dos servidores do IFFar, a instituição formalizou parceria com o Instituto Politécnico do Porto – IPP para a oferta de mestrado para servidores docentes e técnico-administrativos. A seleção dos candidatos foi realizada por edital organizado e executado pelo IPP.

Em 2016, as aulas foram ministradas na cidade de Porto, Portugal, e no *campus* de Jaguari do IFFar, em 2017. Durante o curso, os servidores selecionados participaram de atividades no IPP e professores portugueses vieram ao Brasil para dar apoio às atividades dos discentes. No total, foram ofertadas 50 vagas, das quais 25 para o mestrado em estudos superiores especializados em educação – administração de organizações educativas (exclusivas para servidores técnico-administrativos em educação) e 25 para o mestrado em educação e intervenção social-desenvolvimento comunitário/educação de adultos (destinadas a docentes e técnicos).

A escola superior de educação do IPP foi a responsável pelos programas de mestrado, e o IFFar destinou auxílio financeiro aos 50 servidores selecionados por meio do programa institucional de incentivo à qualificação – PIIQP – Programas Especiais (Resolução CONSUP Nº 007/2016).

Essa ação foi considerada como uma das mais importantes realizadas durante a atual gestão, pois, além de proporcionar a qualificação em serviço de número significativo de servidores em curto espaço de tempo, a experiência internacional vivenciada trará, com certeza, novas perspectivas pessoais e profissionais aos mestrandos.

Além disso, a participação desses 50 servidores nos dois programas de pós-graduação deverá constituir uma massa crítica altamente especializada em educação profissional e tecnológica, considerando que os estudos e pesquisas serão intimamente relacionados às atividades do cotidiano institucional.

Desde 2014, a instituição esteve cadastrada no programa Idiomas sem Fronteiras, sendo credenciada para a aplicação do TOEFL ITP (test of english as a foreign language), teste de suficiência que era gratuito e possível de ser aplicado exclusivamente para os discentes (da graduação e pós-graduação do IFFar) e servidores. O teste permitiu desbloquear o curso de inglês *My English Online* (também gratuito), além de possibilitar a participação dos beneficiados em editais de internacionalização organizados pela Câmara de Relações Internacionais do CONIF.

Em 2016, a instituição participou da competição internacional *Genius Olympiad*, na cidade de Oswego, no estado de New York, promovida pela *Terra Science and Education* e organizada pela *State University of New York*. O evento recebe projetos de ensino médio relacionados a questões ambientais e sustentabilidade, em cinco categorias: negócios, artes, *design*, escrita criativa e ciências.

Nessa edição, o projeto *Organoblocos* competiu na categoria *design* e conquistou a medalha de prata. O projeto foi desenvolvido pelas alunas do curso técnico em móveis do IFFar, *campus* Santa Rosa, Caroline Martini, Larissa Dieminger, Michele Dorfschmidt, Michelle Henchen e Pâmela Menin, orientadas pela Prof. Dra. Vera Klajn.

O projeto constituiu-se de um jogo didático inovador, que pode ser utilizado como uma ferramenta de apoio em sala de aula, para o ensino e aprendizagem da química orgânica, estimulando a interação e solidariedade entre os estudantes. As peças são produzidas a partir de resíduos de fibra de média densidade – *medium density fiberboard* – MDF – com gravações em relevo, o que possibilita a leitura por pessoas com deficiência visual. O jogo é composto de 40 peças de MDF, formado pelos elementos carbono (C), hidrogênio (H), oxigênio (O) e nitrogênio, com suas respectivas possibilidades de ligações saturadas ou insaturadas. As regras do jogo estão impressas em cartões-desafios, que trazem

informações e aplicações práticas dos compostos orgânicos a serem representados com os organoblocos. Os cartões-desafios são também impressos em Braille. Baseado em princípios como reutilização, redução de resíduos e inclusão social, o Organoblocos é um jogo didático que corresponde ao preceito de igualdade no quesito ensino escolar, visto que integra todos os discentes em uma atividade educadora, de forma prática e interativa.

Em 2016, a PRPPGI publicou o edital Nº 236/2016, para a seleção de projetos por edital de fomento, no qual servidores desenvolveram, em conjunto com discentes, os seus respectivos planos de trabalho (de projetos previamente cadastrados) em instituições estrangeiras conveniadas com o IFFar. Nesse edital, os servidores Lisiane Goettems, Luis Fernando Paiva Lima e Andressa Ballem desenvolveram essas atividades em instituições portuguesas. Em 2017, pelo edital Nº 96/2017, as servidoras Simone Bochi Dornelles e Tatiana Ballem, e, em 2018, pelo edital Nº 108/2018, os servidores Adão Cambraia, Sandra Nonenmacher e Luis Medeiros foram os contemplados para desenvolverem seus planos de trabalho também em instituições portuguesas.

A PROEX, de forma a atender à Resolução CONSUP Nº 116/2015, que aprovou o Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira – PIADIFF do IFFar, publicou os editais Nº 246/2016, Nº 141/2017 e Nº 528/2018, pelos quais discentes coordenados por servidores do IFFar executaram seus planos de trabalho em instituições conveniadas situadas na faixa de fronteira e de abrangência do IFFar.

Em 2017, o IFFar participou da comissão organizadora da nona edição do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão – SIEPE, com a temática “O conhecimento vai além das fronteiras”, realizado no período de 21 a 23 de novembro de 2017, pela Universidade Federal do Pampa, membro da comissão permanente definida por meio da portaria Nº 675/2017. O evento foi sediado no *campus* Santana do Livramento, mas a proposta diferenciou-se pela internacionalização, que levará atividades também para Rivera, no Uruguai.

Somando-se à Unipampa, a parceria com a *Universidad del Trabajo – UTU*, *Universidad Tecnológica – UTEC* e *Universidad de la República – Udelar* também trouxe resultados positivos para o evento. A cada ano, o SIEPE busca

debater a construção do conhecimento em um movimento cíclico de transformação da realidade regional, nacional e internacional. Nessa edição, foram defendidos como pressupostos fundamentais a internacionalização do evento, apostando-se em atividades paralelas, e a institucionalização de três idiomas oficiais para apresentação de trabalhos (português, espanhol e inglês). O SIEPE está sendo construído para ter um espaço de diálogo maior entre pesquisadores, algo que é permitido neste momento pelo próprio amadurecimento da universidade e do próprio evento. Assim, além da construção conjunta entre as diversas instituições dos dois países, também vemos a possibilidade de submissão de trabalhos dos pesquisadores.

O intercâmbio de professores e estudantes entre o IFFar e o *Istituto d'Istruzione Superiore 8 Marzo – K. Lorenz*, da cidade de Mirano, na Itália, já ocorre desde o ano de 2015, em conjunto com a Associação Italiana do Vale de Jaguari. Essa aproximação proporcionou diversas ações, como atividades de campo, em que se conhecem plantações, técnicas e fabricação de produtos nos *campi* de Jaguari, Alegrete e São Vicente do Sul, e o estudo de futuros projetos que possam ser executados conjuntamente.

Para a direção da instituição italiana, foi fundamental que os discentes tenham entrado em contato com diferentes tecnologias agrícolas, destacando a intenção de continuar com o acordo de cooperação com o IFFar nos próximos anos.

A oferta de cursos técnicos binacionais entre o IFFar e a *Universidad del Trabajo – UTU* acontece desde o ano de 2016, quando o IFFar ofertou o curso técnico de informática no Centro de Referência de Quaraí, *Campus Alegrete*, e o curso técnico em secretariado executivo bilíngue pela UTU no centro Figari, em Rivera, Uruguai, com início no ano de 2018.

No primeiro semestre letivo de 2019, o Curso Superior de Bacharelado em Zootecnia do Campus Alegrete do IFFar recebeu Tânia Filipa Fernandes, pós-graduada do Instituto Politécnico de Bragança – IPB, de Portugal. Como parte de seu mestrado em educação ambiental, a acadêmica realizou pesquisa no Brasil.

Tânia também ministrou uma palestra aos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas intitulada “Conversas con(s)ciência: alimentação

sustentável – as escolhas do consumidor na compra de alimentos”, com temática relacionada à sua pesquisa de mestrado. A vinda da aluna intercambista foi viabilizada pelo primeiro acordo de mobilidade estudantil entre o IFFar e o IPB, assinado no ano de 2012.

5.2 Programas de mobilidade fomentados pelo CONIF

De 2015 a 2017, a câmara de relações internacionais do CONIF promoveu o programa SETEC-CAPES/NOVA, oferecendo cursos intensivos de até 8 semanas nas instituições consorciadas com a *Northern Virginia Community College – NOVA*, nos Estados Unidos da América. O programa englobava atividades acadêmicas e culturais voltadas para professores de inglês em efetivo exercício nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, nos Centros Federais de Educação Tecnológica – CEFETs do Rio de Janeiro (CEFET-RJ) e de Minas Gerais (CEFET-MG), nas escolas técnicas vinculadas às universidades federais e no Colégio Pedro II. Foram selecionados até 152 docentes, divididos em dois grupos de até 76 participantes cada, em duas etapas. Na seleção dos educadores foi exigida, como estabelece o programa Idiomas sem Fronteiras – IsF, a realização do exame internacional TOEFL (Test of English as a Foreign Language). Em contrapartida à participação no programa, os candidatos contemplados atuaram conforme um plano de trabalho, durante um período mínimo de um ano, nas ações do programa Idiomas sem Fronteiras – IsF do Ministério da Educação, em sua instituição da Rede Federal ou em outras escolas das redes públicas no Brasil, de modo a aplicar os conhecimentos adquiridos e contribuir com ações e atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização.

Entre os objetivos do programa, estavam (IFPB, 2016):

- a. valorizar os profissionais que atuam na rede federal de EPCT;
- b. fortalecer o domínio das quatro habilidades linguísticas pelos professores de língua inglesa em exercício na rede federal: compreender, falar, ler e escrever em inglês;
- c. expor professores da rede federal às práticas pedagógicas dos *Community Colleges* norte-americanos, com foco em ensino de língua inglesa;

- d. compartilhar experiências do ensino de inglês como segunda língua, propondo atividades que estimulem a participação do discente em sala de aula;
- e. estimular o uso de recursos online e de outras ferramentas na formação continuada de professores e o desenvolvimento de novas metodologias e materiais didáticos para uso em sala de aula;
- f. estimular a utilização de tecnologias para o desenvolvimento de projetos, com foco especial em projetos desenvolvidos por estudantes da rede federal;
- g. proporcionar uma experiência in loco em proficiência em língua inglesa, considerando os aspectos culturais, locais e sociais dos Estados Unidos da América; e
- h. estimular parcerias com professores norte-americanos, com vista a futuros intercâmbios de professores e discentes entre os dois países.

Como resultado dessa ação, em 2015, o docente Jairo de Oliveira, do IFFar, *Campus São Borja*, fez parte do primeiro grupo do programa, com outros 76 participantes, estudando no *City College of San Francisco*, na cidade de São Francisco, Califórnia. A professora Nathalia Rodrigues Catto Predebon, do IFFar, *Campus Alegrete*, foi uma das docentes selecionadas no segundo grupo do programa, participando do curso intensivo com atividades acadêmicas e culturais voltadas para professores de inglês na *Northern Virginia Community College – NOVA*, na cidade de Woodbridge, estado da Virgínia, com início em janeiro de 2017.

Em 2017, a aluna do IFFar Giovana Pertuzzatti Rossatto representou os três institutos federais do Rio Grande do Sul (pré-seleção estadual) no Parlamento Juvenil do Mercosul – PJM, que busca promover o protagonismo juvenil, contribuindo para a integração regional dos jovens parlamentares. Os integrantes, após discussões conjuntas, acordam e recomendam a adoção de políticas educativas que promovam uma cidadania regional e uma cultura de paz e respeito à democracia, aos direitos humanos e ao meio ambiente.

O(A) jovem eleito(a) o jovem eleito cumpre um mandato de dois anos como representante da sua unidade da federação e do Brasil no PJM. Durante esse período, participa ativamente do processo de elaboração e divulgação da declaração do parlamento juvenil, documento produzido pelo coletivo do PJM, composto pelos parlamentares juvenis de todos os países membros e associados.

Em 2017, após duas semanas de nivelamento no Instituto Federal do Sul de Minas – IFSULDEMINAS, trinta professores africanos participaram do Programa de Formação de Formadores Moçambicanos nas áreas de ciências agrárias e mecanização agrícola. A ação integrou o programa organizado por CONIF, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação – Setec/MEC, Agência Brasileira de Cooperação – ABC/MRE e Autoridade Nacional da Educação Profissional – ANEP, de Moçambique.

No IFFar, quatro professores moçambicanos, Ibraimo Leonardo, Antônio Matabeira Joaquim Joia, Leonel Castigo Machanguangua e Alírio Dioníldio Jeremias Matavel, participaram, durante quatro semanas, de cinco cursos ministrados nos *campi* de Alegrete e São Vicente do Sul; o curso de mecanização agrícola foi ministrado pelos servidores Douglas Dalla Nora, do *Campus* Alegrete, e Marcos Hernandez e Tiarles Rosa dos Santos, do *Campus* São Vicente do Sul; o curso de solos cultivados, pelos servidores Douglas Dalla Nora, do *Campus* Alegrete, e José Alexandre M. Zanini, Evandro Jost e Luis Aquiles de Martins Medeiros, do *Campus* São Vicente do Sul; o curso de tecnologia de produtos agropecuários – agroprocessamento, pelos servidores Diogo Maus, do *Campus* Alegrete, e Márcio Hornes, Bárbara Cecconi Deon, Marcelo Muller, Vanusa Granella e Ana Paula de Souza Rezer, do *Campus* São Vicente do Sul; o curso de sanidade animal, pelos servidores Paulo Molina, do *Campus* Alegrete, e Danívia Prestes, Cleber Tonetto e Adriano Rosado, do *Campus* São Vicente do Sul; e o curso de sanidade vegetal, foi ministrado pelos servidores Paulo Giancotti, do *Campus* Alegrete, e Emanuele Jungues e Ana Lúcia Ribeiro, do *Campus* São Vicente do Sul.

As primeiras atividades foram realizadas no *Campus* São Vicente do Sul, e a formação foi concluída no *Campus* Alegrete. Essa ação objetivou a formação e capacitação dos formadores moçambicanos, para que respondessem de forma eficaz às exigências dos currículos e pudessem fazer uso integral, nas suas instituições, dos equipamentos, das técnicas e das metodologias inovadoras para as quais foram capacitados, além de atuar como difusores de todo o conteúdo assimilado.

Em 2019, o programa de bolsas de estudo Canadá – Brasil 2019/2020 – CBSP, resultado da parceria entre o CONIF e o Colleges and Institutes Canada – CICan, concedeu bolsas de estudo para os estudantes da rede federal que desejassem aperfeiçoar o inglês ou o francês e estudar em *colleges* canadenses.

Ao todo, foram ofertadas cinco bolsas, incluindo o curso de idioma, formação e estágio, quatro das quais para proficiência em inglês e uma para proficiência em francês. O CICan representa os *colleges* canadenses que atuam, principalmente, em áreas voltadas à indústria e setores sociais. As instituições estão presentes em três mil comunidades urbanas e rurais em todo o Canadá e reúnem cerca de um milhão e meio de discentes.

Nessa edição específica, o acadêmico do Curso Superior de Sistemas da Internet do IFFar, *Campus* Panambi, Victor Picinini Lengler, foi um dos cinco estudantes brasileiros selecionados para cursar parte dos estudos no Canadá.

A iniciativa objetivou contribuir com a rica diversidade dos institutos e *colleges* canadenses, ao mesmo tempo oferecendo aos estudantes brasileiros educação internacionalmente reconhecida em diversas áreas.

O discente poderia permanecer no Canadá por um período de até 16 meses, a partir de março de 2019. Sua vinculação com a instituição inclui curso de idioma (inglês ou francês), por no máximo 6 meses, dois semestres de estudos de graduação, com duração de 8 meses, e estágio profissional ou participação em projeto de pesquisa, com duração de 2 meses.

No que diz respeito a ações futuras, o IFFar assinou, recentemente, o termo de adesão ao Programa de Estudantes Convênio de Graduação – PEC-G do Ministério de Educação. Através deste programa, o IFFar poderá receber estudantes concluintes do ensino médio oriundos de países em desenvolvimento no ano de 2020. O PEC-G está em execução no Brasil desde o ano de 1965 e oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. Desenvolvido pelos ministérios das relações exteriores e da educação, em parceria com universidades públicas federais e estaduais, particulares e, mais recentemente, com institutos federais, o PEC-G seleciona estrangeiros, de 18 a 23 anos, preferencialmente, com ensino médio completo, para realizar estudos

de graduação no país. O IFFar cadastrou dez cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e tecnologias), totalizando 47 vagas distribuídas entre os diferentes *campi* da instituição. O edital está previsto para ser publicado no mês de outubro de 2019, e os estudantes que forem aprovados começarem seus estudos no IFFar em 2020.

6 Considerações finais

Em atenção ao plano de desenvolvimento institucional e à política de internacionalização da instituição, o processo de internacionalização tem sido, na maioria das vezes, a nossa participação nos editais da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação – Setec/MEC e do CONIF, com inúmeros parceiros internacionais, assim como editais organizados pelas Pró-Reitorias do IFFar nos últimos anos.

Cabe aos núcleos de ações internacionais dos *campi* da instituição, regulamentados pela Instrução Normativa Nº 05/2018, executar todas essas ações em conjunto com a Coordenação da Assessoria de Relações Internacionais, para tornar efetivo esse processo de internacionalização. Atualmente, na Procuradoria Jurídica do IFFar, tramitam convênios com diversas instituições, para podermos não somente enviar servidores e discentes ao exterior, mas também recebermos tanto discentes intercambistas quanto professores pesquisadores visitantes, entre outros, na nossa instituição.

Referências

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA - IFFAR. **Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Farroupilha 2014 - 2018**. Disponível em: http://w2.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/2015324151055989pdi_14_18pdf. Acesso em: 15 de agosto de 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA - IFFAR. **Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Farroupilha 2019 - 2026**. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/sobre-o-iffar/documentosiffar>. Acesso em: 20 de agosto de 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA - IFFAR. **CONSUP nº 012 / 2014**. Normas e Procedimentos para a Mobilidade Acadêmica, Nacional e Internacional, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Santa Maria, 2014. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/relações-internacionais>. Acesso em: junho de 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA - IFFAR. **CONSUP nº 116 / 2015**. Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira Farroupilha do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Santa Maria, 2015. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/relações-internacionais>. Acesso em: junho de 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA - IFFAR. **CONSUP Nº 083 / 2018**. Política de Internacionalização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Santa Maria, 2018. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/relações-internacionais>. Acesso em: junho de 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA - IFFAR. **INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 05 / 2018**. Regulamentação do Núcleo de Ação Internacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Santa Maria, 2018. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/relações-internacionais>. Acesso em: junho de 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA – IFPB. **CHAMADA PÚBLICA CNPq – SETEC/MEC Nº 015/2014**. João Pessoa, 2016. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/prpipg/pesquisa/pasta-programas-de-pesquisa/chamada-publica-cnpq-setec-mec-no-015-2014>. Acesso em: junho de 2020.